

ÁGUA, SOLO, PLANTA: ORIENTAÇÕES SUSTENTÁVEIS AOS AGRICULTORES FAMILIARES DO CARIRI

Tarcisio Tomas Cabral de Sousa¹ Luiz Eduardo Souza Muniz² Maria Helena da Silva de Sousa³ Paolla
Ketylly Silva Leite⁴ Adriana de Fátima Meira Vital⁵

¹Universidade Federal de Campina Grande, campus de Sumé, e-mail: tarcisiocox@hotmail.com

²Universidade Federal de Campina Grande, campus de Sumé, e-mail: edul Luiz22@hotmail.com

³Universidade Federal de Campina Grande, campus de Sumé, e-mail: hellena_ccb49@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Campina Grande, campus de Sumé, e-mail: paolla.leite@globomail.com

⁵Universidade Federal de Campina Grande, campus de Sumé (Coordenadora) e-mail:

vital.adriana@ufcg.edu.br

RESUMO: O trabalho apresenta as ações desenvolvidas pelos acadêmicos dos cursos de Tecnologia em Agroecologia e Engenharia de Biosistemas da UFCG, nas comunidades rurais do Cariri, onde são trabalhados em palestras e rodas de conversas, temas sobre a convivência com o Semiárido, buscando aproximar a comunidade acadêmica da comunidade rural. Além dessa metodologia participativa, as atividades acontecem também no rádio, buscando socializar com os agricultores e agricultoras os resultados de pesquisas e dicas sustentáveis, considerando que a falta de informações é um dos maiores entraves a promoção do desenvolvimento sustentável da região. Dentre os temas trabalhados, sugeridos pelos agricultores captação de água, manejo agroecológico do solo e segurança alimentar estão sempre na pauta das discussões. Como resultados, é possível destacar o grande interesse das comunidades e de seus representantes em aprender sempre mais para melhorar a qualidade de vida de sua gente, otimizando o uso dos recursos naturais e evitando a degradação ambiental. Embora ao longo do ano já tenham sido visitados mais de dez municípios, a busca pelas atividades do projeto é frequente, evidenciando que a ação extensionista, por sua capacidade transformadora e caráter educativo, é um importante instrumento para estabelecer processos de mudanças no meio rural, onde a manutenção da vida em equilíbrio com o meio tem sido um grande desafio a vencer.

PALAVRAS-CHAVE: Convivência com o Semiárido, Rádio, Extensão.

ABSTRACT: This research presents the result the actions developed by academic courses in Agroecology and Biosystems Engineering UFCG, Cariri rural communities, which are worked in lectures and conversations wheels, themes about living with semiarid conditions, seeking to bring the academic community rural community. Besides this participatory methodology, the activities also happen on the radio, trying to socialize with men and women farmers the results of research and sustainable tips , whereas the lack of information is one of the biggest obstacles to sustainable development in the region. Among the themes discussed, suggested by farmers water harvesting, agro-ecological management of soil and food security are always on the agenda for discussion. As a result, it is possible to highlight the great interest of the communities and their representatives to learn more and more to improve the quality of life of its people, optimizing the use of natural resources and preventing

environmental degradation. Although throughout the year have already been visited more than ten municipalities, the search for project activities is frequent, showing that the action extension, for its transformative capacity and character education is an important tool to establish processes of change in rural areas, where maintaining life in balance with the environment has been a challenge to overcome.

KEYWORDS: Coexisting with the semi-arid region, Radio, Extension.

INTRODUÇÃO

A falta de informações básicas sobre o uso e manejo sustentáveis da água e do solo são os maiores entraves ao desenvolvimento rural do Semiárido brasileiro, constituindo-se em urgência a disseminação de conhecimentos gerados na Academia, como forma de minimizar ou mitigar os efeitos das ações lesivas, causadoras da degradação ambiental e social.

A socialização desses saberes deve ocorrer em forma de diálogos, em reuniões, debates, rodas de conversas, exposições, feiras, visitas, constituindo-se em elo da comunicação rural, que é reconhecidamente um processo educativo, baseado na troca de informações, diálogos e influência entre agricultores, e entre eles e os demais setores interessados na vida rural (BORDENAVE, 1988). Além desse caráter pessoal, a comunicação pode se dar de forma impessoal, fazendo-se uso das ferramentas midiáticas.

Esse processo é necessário para auxiliar os agricultores a tomar decisões sobre a produção agrícola, aproximando os diversos setores da sociedade, apresentando não apenas novas tecnologias e possibilidades, mas questões de sustentabilidade, administração da propriedade rural, melhoria da qualidade de vida no campo, preservação ambiental, entre outros fatores que também contribuem para a produtividade agrícola e educação cidadão no meio rural.

Entre os meios de comunicação de massa, o rádio é, sem dúvida, o mais democrático, popular e o de maior alcance público, constituindo-se, muitas vezes, no único a levar informação para populações de regiões que não têm acesso a outros meios.

O objetivo deste trabalho é apresentar a experiência de troca de saberes entre acadêmicos de Agroecologia e agricultores das comunidades rurais do Cariri paraibano, numa proposta de construção coletiva do saber agroecológico, considerando os princípios da conservação e preservação do meio ambiente.

MATERIAIS E MÉTODOS

As atividades são desenvolvidas nas associações rurais do Cariri, tendo acontecido em Sumé, Coxixola, Serra Branca, Caraúbas, Congo, São Domingos do Cariri, Santo André, São José dos Cordeiros, Parari e Amparo, em rodas de conversas e palestras, seguindo a metodologia participativa chamada “árvore dos problemas e soluções”, onde os agricultores são motivados a apresentar as dificuldades e possíveis soluções para os problemas de suas comunidades, e que são anotadas num desenho de uma árvore, afixada na parede para visualização dos participantes.

São trabalhados temas diversos com enfoque principal para a convivência com o Semiárido, captação de água da chuva, produção de espécies tolerantes às condições edafoclimáticas locais, práticas conservacionistas, produção agroecológica e tecnologias sociais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através das diversas metodologias utilizadas os agricultores fazem uma análise crítica da situação de suas comunidades, apresentam temas geradores para debates e assistem palestras, além de participarem de vivências e oficinas.

As atividades vêm acontecendo mensalmente e são realizadas aproveitando-se os dias das reuniões ordinárias das Associações, de modo a não interferir na dinâmica das atividades dos agricultores.

Além dessa modalidade de interação, o processo de comunicação acontece também pelas ondas do rádio (Radio Cidade de Sumé 1270 KHZ AM e Rádio Solidariedade de Serra Branca 87.9 FM), de maneira a atingir um público maior da zona rural de outros municípios. O programa é preparado e apresentado pelos acadêmicos, num processo dinâmico e participativo e já é reconhecido nas comunidades rurais do Cariri. Os temas trabalhados são discutidos com os agricultores e versam sobre as tecnologias sociais para convivência harmoniosa com o Semiárido, especialmente no que se refere a água, solo e segurança alimentar.

CONCLUSÕES

Como resultados das atividades desenvolvidas no projeto, destacam-se o grande interesse dos representantes das comunidades por conhecer novas tecnologias e receber informações que possam melhorar a qualidade de vida de sua gente, otimizando o uso dos

recursos naturais e evitando a degradação ambiental. Notou-se também que a partir das ações de comunicação rural, a aproximação entre os saberes e fazeres rurais se dá de maneira a permitir reflexões e diminuir distâncias, promovendo ganhos de maneira a contribuir com a minimização dos processos de degradação, evidenciando a importância da extensão rural.

AGRADECIMENTOS

Às Rádios Cidade de Sumé e Solidariedade de Serra Branca, pelo espaço cedido e aos agricultores familiares do Cariri Paraibano que nos acolhem em seus roçados e associações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORDENAVE, J. E. D. **O que é Comunicação Rural**. São Paulo: Brasiliense. 3 ed. 1988.



Figura 1 – Logo do programa Matutando Agroecologia nas Ondas do Rádio.



Figura 2- Roda de conversa com agricultores familiares.

